

Queda de braço

ANTONINHO MARMO TREVISAN

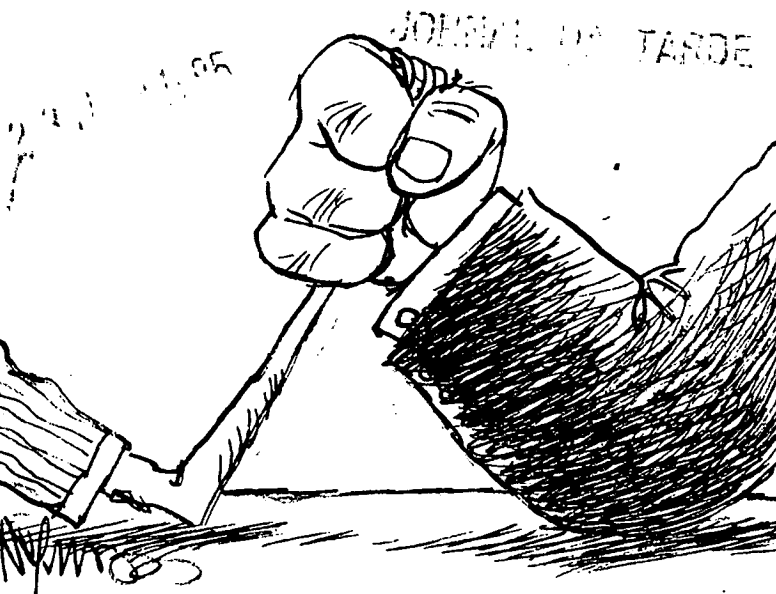
Com. Brasil

Quem apostou que o governo iria afrouxar na meta de segurar a inflação a qualquer preço está perdendo dinheiro ou quebrando a sua empresa. Um coisa está ficando clara: o governo de Fernando Henrique praticamente não blefa.

Pode-se até questionar o método de restrição ao consumo para conter os preços. Poderia ter sido praticado um choque de produção e possivelmente a dor seria menor. Mas a verdade é que ser empresário e dirigir um negócio requer, além de vocação e certas habilidades, uma enorme disposição para enfrentar alterações abruptas no rumo estabelecido e coragem de tomar decisões — às vezes amargas, mas certamente necessárias — para respirar melhor mais à frente.

O que se verifica no Brasil é o fenômeno típico de economias não consolidadas, em que períodos de desenvolvimento acelerado atraem formidáveis contingentes de novos empresários que buscam se engajar na onda de prosperidade e, às vezes, de lucro fácil. Pura ilusão.

Ganhar e perder é próprio da atividade econômica. Há os que ganham e perdem tudo o que ganharam. Há os que ganham e perdem tudo o



UM COISA ESTÁ FICANDO
CLARA: O GOVERNO DE
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
PRATICAMENTE NÃO BLEFA.

que ganharam e, de quebra, parte do que possuíam antes de iniciar a doce aventura de abrir um negócio.

Não existe mágica. Faz parte do regime capitalista dar duas opções a quem aposta: ganhar ou perder.

Fernando Pessoa, o poeta, já dizia no seu célebre texto *A essência do comércio*, de 1926, que quem abre um negócio

precisa respeitar seu mercado e cultivá-lo sempre para, em caso de revés, começar tudo de novo.

Por mais duro que isto possa parecer é a regra do jogo.

No nosso país, além de atenção com o mercado é necessário tomar cuidados adicionais para conviver, enquanto empresário, com as consequências das decisões

de governo.

Este governo, em particular, tem adotado a prática de não blefar nas suas intenções. Portanto, não aposte no curto prazo com o retrocesso na política de juros altos e restrição ao crédito. Não acredite que as tarifas públicas serão substancialmente ajustadas. O governo federal está ganhando muito dinheiro. Alcança recordes de arrecadação todos os meses e tem caife para bancar esse jogo por mais algum tempo.

Não tenha dúvida de que a desindexação vem aí. Apenas prepare-se para isso: livre-se de qualquer dívida que você tenha e não desconte suas duplicatas em hipótese alguma. Taxas de juros reais de 10% a 14% ao mês inviabilizam qualquer negócio e quebram qualquer empresa.

Por ora, tente se ajustar ao que o governo quer: redução da atividade econômica, racionalização dos gastos e desaceleração do crescimento. Apostar contra é quebrar na certa.

O AUTOR

Antoninho Marmo
Trevisan é
presidente da
Trevisan Auditores e
Consultores

